JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

Discutindo a eficiência da gestão dos recursos da atenção primária no SUS a partir da *Data Envelopment Analysis* – (DEA): uma revisão sistemática

Rosenéia Braz de SOUZA[1] https://orcid.org/0009-0001-5140-3884
Thaisa Simplicio CARNEIRO[1] https://orcid.org/0000-0002-5595-9572

[1] Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP, Especialização em Economia e Gestão em Saúde, SP. São Paulo, SP, Brasil.

Recebido: 08 jun. 2026
Aceito: 25 jun. 2026

Autor de correspondência
Rosenéia Braz de Souza
roseneia.souza2017@gmail.com

Como citar (Vancouver):
Souza RB, Carneiro TS. Discutindo a eficiência da gestão dos recursos da atenção primária no SUS a partir da Análise Envoltória dos Dados (DEA): uma revisão sistemática. J Manag Prim Health Care. 2026;18(Esp):e013. https://doi.org/10.14295/jmphc.v18.1521.

Contribuição autoral:
Autor 1: concepção do trabalho; análise e interpretação dos dados; redação do resumo.
Autor 2: revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada.

Conflito de interesses:
Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.

Copyright: Este é um artigo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC-BY-NC). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Resumo

O Sistema Único de Saúde – SUS fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, tem a Atenção Primária à Saúde – APS como a principal porta de entrada do sistema e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde. Com a descentralização, os municípios passaram a assumir as funções de coordenação e gestão da política de saúde local e a alocação de recursos na APS. Diante do subfinanciamento crônico, a necessidade de discutir a eficiência na gestão dos recursos públicos em saúde tem ocupado posição central nos debates sobre sustentabilidade dos sistemas de saúde e capacidade de resposta às necessidades da população que apresentam demandas crescentes. Sob essa perspectiva, a eficiência não representa apenas a redução de custos, mas a capacidade de utilizar os recursos públicos de forma a ampliar o acesso aos serviços, melhorar os resultados sanitários e reduzir desigualdades em saúde. Por outro lado, organismos multilaterais e instituições financeiras internacionais, como o Banco Mundial, têm difundido uma concepção de eficiência fortemente associada à redução dos gastos públicos e ao ajuste fiscal dos sistemas de saúde. Dentro deste contexto de racionalização e políticas de austeridade fiscal, o Banco Mundial tem utilizado e recomendado metodologias de avaliação de eficiência da gestão pública, como a *Data Envelopment Analysis* – DEA. Embora seja uma ferramenta matemática consolidada para identificar o uso ineficiente de recursos, diversos autores apontam limitações metodológicas e conceituais cruciais ao transpor essa lógica para a gestão pública da saúde. Ao sintetizar o conhecimento produzido sobre o uso da DEA no ecossistema da APS, este estudo diferencia-se por analisar criticamente como as pesquisas nacionais têm lidado com os nós críticos da modelagem matemática frente às especificidades da APS, propondo uma abordagem que contextualize as métricas da DEA, mitigando sua sensibilidade a distorções geradas por dados secundários heterogêneos e integrando o julgamento de valor sanitário à fronteira de eficiência econômica, a fim de evitar que a busca pela otimização de recursos na porta de entrada do SUS resulte no fortalecimento de uma lógica gerencialista, a qual reforça o processo de contrarreforma no setor em destaque, ao mesmo tempo em que enfraquece a equidade e o cuidado do sistema em tela. Diante do exposto, este estudo objetiva analisar a eficiência da gestão dos recursos da atenção primária no SUS a partir do Análise Envoltória dos Dados. Para tanto, busca também: a) Identificar estudos realizados em municípios brasileiros que utilizaram a metodologia DEA para avaliação da eficiência da gestão da APS no SUS; b) Realizar uma análise crítica das principais lacunas e potencialidades apontadas pela aplicabilidade do DEA na avaliação da eficiência da atenção primária levando em consideração os princípios doutrinários do SUS. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, buscando reunir os artigos selecionados e avaliá-los numa análise de resultados, utilizando-se a plataforma de Descritores em Ciências da Saúde da

JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

Biblioteca Virtual em Saúde – DeCS-BVS para busca de descritores considerando a temática da pergunta de pesquisa: "O que a literatura científica apresenta sobre a eficiência da gestão municipal da atenção primária no SUS, a partir do método DEA"? Esta pergunta foi dividida em três polos (fenômeno, contexto e população) sendo eles, o fenômeno "eficiência/DEA", no contexto "atenção primária em saúde" e a população "gestão municipal". Posteriormente foi utilizado o Portal Regional BVS para a formação das sintaxes. Para a formação da sintaxe final da pesquisa foi utilizado a sintaxe do fenômeno "eficiência e DEA" utilizando o operador booleano "AND" para a população "Gestão Pública" e "AND" para o contexto "Atenção Primária em Saúde", "OR", "Sistema Único de Saúde". A pesquisa final foi realizada nos dias 19 e 21 de abril de 2026 e nenhuma publicação adicional foi incluída neste estudo após esta data, resultando em uma sintaxe com 60 publicações no portal BVS, 84 publicações no portal PubMed, duas publicações da *Web Of Science* e oito publicações na Scopus. Com os resultados das quatro bases de dados, os dados foram exportados para a inclusão no programa *Rayyan*, sendo que das 154 publicações que compõem a sintaxe desta pesquisa, nove foram excluídas por serem publicações repetidas, contendo o mesmo título, restando 145 artigos para serem avaliados. Dos 145 artigos avaliados, 114 foram excluídos após a leitura dos títulos, sendo que 73 não estavam relacionados à temática da saúde, tendo relação com temas ambientais como produção de energia e de geração de resíduos. Para 15 estudos foi necessário a leitura do resumo para aprofundamento sobre o conteúdo e identificação de relação com o tema, sendo incluídos para análise na íntegra três e excluídos 12 estudos. Foram então selecionados 19 artigos para busca dos artigos originais. Com a busca pelos artigos originais foram identificadas novas duplicidades e dos 19 selecionados, 15 foram incluídos para a leitura: 12 artigos disponíveis no portal BVS, um artigo disponível na *Web of Science* e dois artigos disponíveis na Scopus. Apesar da análise do material estar em andamento, observa-se que a DEA se apresenta como uma ferramenta robusta para a avaliação da eficiência na gestão da APS, ao possibilitar a mensuração do desempenho e da capacidade produtiva dos serviços. Contudo, sua fundamentação em uma lógica de eficiência econômica e de maximização da produção pode divergir dos princípios orientadores do SUS, especialmente quando a avaliação privilegia resultados quantitativos em detrimento de dimensões como equidade, integralidade e universalidade.

Descritores: Eficiência; Gestão em Saúde; Análise Custo-Eficiência; Atenção Primária em Saúde; Sistema Único de Saúde.

Descriptores: Eficiencia; Gestión en Salud; Análisis Costo-Eficiencia; Atención Primaria de Salud; Sistema Único de Salud.

Descriptors: Efficiency; Health Management; Cost Efficiency Analysis; Primary Health Care; Unified Health System.